

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DE ARTIGOS DE CONTABILIDADE GERENCIAL¹

Nathalia Alves Correa da Silva²

Sandro Ângelo de Andrade³

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo analisar as características bibliométricas de artigos sobre Contabilidade Gerencial, nos últimos 10 (dez) anos, publicados nos periódicos nacionais de contabilidade, classificados como Qualis B1 e B2, pela CAPES. Além de uma pesquisa bibliométrica, constitui num estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa e quantitativa. Verificou-se que a maioria dos artigos foi escrita por três ou mais autores, com predominância do sexo masculino, com temas que compreenderam o uso instrumentos de contabilidade gerencial pelas organizações, a visão de profissionais contábeis sobre a importância do uso da contabilidade gerencial no processo de gestão e tomada de decisão e discussões sobre o ensino da Contabilidade Gerencial, atendendo a duas orientações para aplicabilidade da Contabilidade Gerencial: 1) Gestão Empresarial e 2) Comunidade Acadêmica.

PALAVRAS-CHAVE: Análise bibliométrica; Contabilidade; Contabilidade Gerencial.

ABSTRACT: This paper aims to analyze the bibliometric characteristics of articles on Management Accounting, in the last 10 (ten) years, published in national accounting journals, classified as Qualis B1 and B2, by CAPES. In addition to a bibliometric research, it constitutes an exploratory, descriptive study, with a qualitative and quantitative approach. It was found that most of the articles were written by three or more authors, predominantly male, with themes that understood the use of management accounting instruments by organizations, the view of accounting professionals on the importance of using management accounting in the process of management and decision making and discussions on the teaching of Management Accounting, meeting two guidelines for the applicability of Management Accounting: 1) Business Management and 2) Academic Community

KEYWORDS: Bibliometric analysis; Accounting; Management accounting.

1 INTRODUÇÃO

A Contabilidade Gerencial é um ramo da contabilidade que tem por escopo fornecer instrumentos aos gestores de empresas que os auxiliem em suas funções gerenciais. Oferece possibilidade de melhor uso dos recursos econômicos da empresa, mediante adequado controle dos insumos realizado por meio de um sistema de informação gerencial. (SANTOS *et al.*, 2002).

Essa área objetiva estabelecer um vínculo entre as ações dos gerentes e a rentabilidade da organização, de forma que todos estejam preparados para qualquer tomada de decisão. Ao adequar as ações gerenciais na gestão, a contabilidade gerencial contribui como motivadora, pois, auxilia as pessoas na obtenção das metas

¹ Trabalho apresentado na área temática Educação e pesquisa em contabilidade do Fórum Gerencial 2020, realizado de 17 a 19 de novembro de 2020.

² Estudante de Graduação 8º período do curso de Ciências Contábeis do UNIPAM. E-mail: nathaliaalvescs@unipam.edu.br.

³ Professor do curso de Ciências Contábeis do UNIPAM. E-mail: sandroangelo@unipam.edu.br.

organizacionais, podendo gerar dados para que os gerentes estejam bem fundamentados para esquematizar as melhores estratégias para a empresa. (MENEZES, 2010).

A partir desse contexto o problema deste estudo foi: Como a contabilidade gerencial proporciona atendimento aos mais diferentes usuários no processo de tomada de decisões, este trabalho tem como proposta avaliar a seguinte situação: como se desenvolveu a pesquisa científica sobre contabilidade gerencial nos últimos dez anos?

O objetivo deste estudo foi analisar as características bibliométricas de artigos sobre Contabilidade Gerencial, nos últimos 10 (dez) anos, publicados nos periódicos nacionais de contabilidade, classificados como B1 e B2 de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior – CAPES.

O estudo se justifica em razão da contabilidade gerencial ser importante para diferentes tomadas de decisões das entidades, permitindo a geração de informações a serem utilizadas no processo de gestão.

2 REVISÃO DA LITERATURA

A contabilidade gerencial fornece aos gerentes e funcionários de uma organização informações financeiras e não financeiras relevantes para tomada de decisões quanto a alocação de recursos, monitoramento, avaliação e recompensa por desempenho. O relatório de despesas de um departamento operacional, o custo de fabricar um produto, o custo de prestar um serviço e o custo de desempenhar uma atividade ou processo de negócio são exemplos de informação contábil-gerencial. (ATKINSON, 2015).

Segundo Carraro et al. (2018) a contabilidade gerencial se divide em quatro etapas que evoluíram e segundo as necessidades de informações se modificaram, conforme se observa no Quadro 1.

Quadro 1: Etapas evolutivas da Contabilidade gerencial

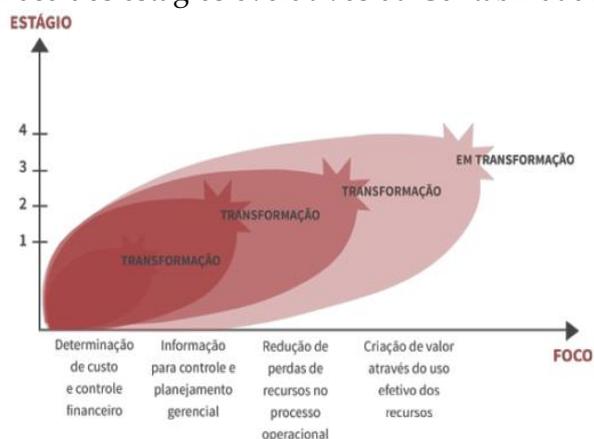
Estágio	Período	Denominação	Características	Enfoque
1º	Anterior à década de 1950	Determinação de custos e controle financeiro.	Foco na determinação dos custos e controle financeiro.	<ul style="list-style-type: none"> • Custeio por Absorção • Custeio Variável • Controle Financeiro e Operacional • Orçamento Anual
2º	Entre 1950 e 1965	Informação para planejamento e controle gerencial.	Foco na geração de informações para controle e planejamento gerencial.	<ul style="list-style-type: none"> • Custo Padrão • Custo Baseado em Atividades (ABC) • Métodos de Custeamento RKW • Orçamento de Capital • Descentralização
3º	Entre 1965 e 1985	Redução de perdas de recursos em processos organizacionais.	Preocupação com a redução de custos durante o processo operacional.	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão Baseada em Atividades (ABC) • Centros de Responsabilidade • Preço de Transferência • Custo Meta • Métodos de Custeio Kaizen • Custeio do Ciclo de Vida
4º	A partir de 1985	Criação de valor através do uso efetivo dos recursos.	Demonstra a preocupação com a criação de valor por meio do uso eficiente dos recursos.	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento Estratégico • Balanced Scorecard • Métodos de Avaliação de Desempenho: EVA e MVA

Fonte: Carraro *et al.*, (2018, p. 24).

A Contabilidade gerencial passou a integrar as estratégias das organizações, de forma a auxiliar o planejamento estratégico e as suas fases de operacionalização, controle e avaliação dos projetos. A Figura 2 exhibe estágios considerando-se quatro etapas. Diversas empresas brasileiras acreditam estar empenhadas em criar valor por meio de recursos disponíveis, entretanto, muitas não atingem o terceiro estágio, se limitando a referir e controlar os recursos utilizados (CARRARO *et al.*, 2018).

A maior parte das empresas brasileiras atende aos requisitos do primeiro e segundo estágios. Mas, esse apontador pode mudar conforme se expandem as funções da Contabilidade gerencial. A maioria das empresas não realiza um Planejamento Estratégico, também não adota métodos de avaliação de desempenho ou BSC-*Balanced Scorecard*, ou Indicadores Balanceados de Desempenho. (CARRARO *et al.*, 2018).

Figura 2: Foco dos estágios evolutivos da Contabilidade gerencial



Fonte: Carraro *et al.*, (2018, p. 25).

A Contabilidade Gerencial se caracteriza por um enfoque especial conferido a vários procedimentos e técnicas contábeis na análise financeira e de balanços, num grau de detalhe analítico, de maneira a atender às necessidades dos gestores no processo decisório. Seu objetivo principal é atender à administração da empresa, com informações úteis, tempestivas e confiáveis. Devem ser adotados os procedimentos gerenciais contemplados pelas normas internacionais de Contabilidade no que tange ao ajuste a valor presente de ativos e passivos; ativos a preço de mercado; ativos a preço de reposição; e valor presente dos fluxos de caixa de ativos (IUDÍCIBUS, 2020).

Pode-se utilizar a Contabilidade Gerencial para acompanhar os seguintes aspectos:

Orçamentos, processos, resultados, diagnósticos, verificação de sistemas confiáveis, feedback (retorno) e *feedforward* (projeção). (...) o controle gerencial auxilia no crescimento organizacional, e, independente do propósito, sua aplicação depende de dois fatores contextuais:

= > conhecimento sobre os objetivos a serem alcançados e

=> habilidade para medir e entender os resultados obtidos (CARRARO *et al.*, 2018, p. 10).

Como disciplina contábil independente devido ao tratamento oferecido à informação contábil, a Contabilidade gerencial tem como foco é o planejamento, controle e tomada de decisão, âmbito do domínio de um sistema de informação contábil. Pertinente ao provisionamento de dados para os profissionais de entidades que se responsabilizam pela direção e controle de operações, a Contabilidade gerencial produz ainda dados para os acionistas, credores. É um ramo da contabilidade que dispõe de instrumentos para subsidiar suas funções gerenciais. Dirige-se para o uso dos recursos econômicos da organização, por meio de adequado controle dos insumos alcançados por um conjunto de informações gerenciais. (SANTOS *et al.*, 2002).

A contabilidade gerencial permite associar ações dos gerentes e a lucratividade da iniciativa, de forma que a gestão visualize o norte a ser seguido. Ao avaliar o impacto de ações no desempenho da organização, a Contabilidade gerencial motiva as pessoas a colaborar para o alcance dos objetivos organizacionais. (MENEZES, 2010).

Organizada por técnicas de gestão empresarial que usam termos contábeis para impetrar dados para tomada de decisões, a Contabilidade gerencial dispõe de ferramentas como planilhas, relatórios, conferições e definição de preço de produtos e serviços para futuros planejamentos. Encontra-se associada a análise contábil, financeira, balanços, auditoria, consolidação de balanços, contabilidade fiscal e orçamentária. A contabilidade gerencial pode demonstrar a vida financeira de qualquer empresa, a adoção de suas técnicas consente analisar de mercado, confrontar com os concorrentes, prever e direcionar as estratégias da gestão. (LIMA, COLAVITE e FÉLIX, 2013)

Ferramentas gerenciais são importantes para colocar a Contabilidade gerencial em prática, estas incluem orçamento, custeio direto ou variável, custeio por absorção e fluxo de caixa.

Diferentes pesquisas bibliométricas têm sido realizadas em Contabilidade Gerencial. Araújo; Oliveira; Silva (2009) realizaram um estudo para conhecer as características bibliométricas da Contabilidade Gerencial (CG) nos EnANPADs de 2004 a 2008. Tratou-se de um corte longitudinal de cinco anos, foram avaliados 195 artigos baseado no modelo de Shields (1997), a pesquisa foi empírico-analítica, exploratória, foram utilizados métodos estatísticos descritivos e feita a aplicação da Lei de Lotka. Os dados apontaram uma preponderância de autores do sexo masculino e uma tendência de queda da quantidade e qualidade das pesquisas individuais. Enfim, afirma-se que a área de CG vem sendo rigorosa para avaliar trabalhos submetidos, uma vez que, a percentagem de autores com dois ou mais trabalhos no período analisado revelou-se muito aquém do que define a teoria bibliométrica.

Oliveira e Boente (2012) realizaram um *survey* com 50 artigos científicos, no período de 2002 a 2010, concluindo que predominava a pesquisa exploratória e o equilíbrio na utilização de referências nacionais e internacionais.

Faria *et al.* (2013) realizaram um estudo para mapear e analisar a produção acadêmica publicada na área de Contabilidade Gerencial em periódicos nacionais no período de 2002 a 2012, foi utilizada a bibliometria. A amostra contou com sete periódicos nacionais selecionados por meio da lista de revistas disponíveis no

QUALIS/CAPES das áreas de Administração, Ciências Contábeis e Turismo com qualificação mínima de B2, periódicos da área contábil. Foram avaliados 135 artigos obtidos mediante busca nas revistas selecionadas. Os resultados mostraram que a maior parte dos estudos utilizaram a pesquisa descritiva, a pesquisa bibliográfica e o estudo de caso. A tipologia com maior uso foi o Sistema de Controle Gerencial e Contabilidade de Custos. Verificaram-se uma preferência dos pesquisadores pelo estudo de caso devido a sua frequência.

Catapan *et al.* (2013) desenvolveram um estudo bibliométrico sobre contabilidade gerencial, e estudaram os principais periódicos nacionais, publicados entre os anos de 2002 a 2012. A amostra contou com 21 trabalhos. Dentre outros resultados, foi verificada a baixa composição de artigos teóricos e predomínio de artigos empíricos. A maior parte dos artigos contou com cerca de quatro autores, a Universidade de São Paulo apresentou maior percentual de publicações. Referente ao setor econômico da amostra dos estudos, 12 artigos não apontam setores. Foi observado ainda que as técnicas mais adotadas para as pesquisas são estatística descritiva e o método de *Cluster Analysis*.

Gomes e Soares (2017) buscaram identificar as características das publicações realizadas sobre Contabilidade Gerencial no Congresso USP entre os anos de 2010 a 2014. Foi realizado um estudo empírico analítico, exploratório com métodos estatísticos descritivos. Basearam-se no modelo de Lunkes, Feliu e Rosa (2012). Os dados mostraram que as publicações sobre a CG corresponderam a 23% do total, com redução nos cinco anos analisados. O que sugere sua perda de espaço na academia. Observaram-se um crescimento da participação feminina como primeiro autor e o uso frequente de periódicos internacionais, houve redução de citações procedentes de livros, corroborando o amadurecimento dos pesquisadores. As linhas de pesquisa mais abordadas foram planejamento, controle e custos. Dentre os temas mais explorados constataram-se gestão estratégica, análise de indicadores e mensuração e avaliação de desempenho. Sugerem-se que a contabilidade gerencial é uma área que necessita de uma clara personalidade para os estudos e de um aprofundamento metodológico.

3 METODOLOGIA

A pesquisa tem caráter exploratório consistindo em uma análise bibliométrica sobre contabilidade gerencial em periódicos classificados pela CAPES como B1 e B2, que abrigam as principais revistas nacionais na área de contabilidade.

A investigação exploratória, “que não deve ser confundida com leitura exploratória, é realizada em área na qual há pouco conhecimento acumulado e sistematizado. Por sua natureza de sondagem, não comporta hipóteses que, todavia, poderão surgir durante ou ao final da pesquisa” (VERGARA, 2016, p. 49).

Conforme Junger (2019) o estudo bibliométrico permite observar o nível alcançado pela ciência e pela tecnologia, mediante toda a produção científica patentada em um repositório de dados.

O estudo foi desenvolvido através da análise criteriosa de artigos científicos, patentes e citações, que são demarcados de maneira prévia à seleção dos dados, utilizados para responder aos objetivos traçados para o estudo, que compõem o texto

que forma a publicação ou os elementos encontrados em registros sobre publicações retiradas da base de dados bibliográficos, como:

nome de autores, título, fonte, idioma, palavras-chave, classificações e citações. A bibliometria pode auxiliar na identificação de tendências de crescimento do conhecimento em determinada disciplina, dispersão e obsolescência de campos científicos, autores e instituições mais produtivos e periódicos mais utilizados na divulgação de pesquisas em determinada área do conhecimento (JUNGER *et al.*, 2019, p. 12).

Após a identificação dos periódicos, foi realizada a coleta dos artigos, no período de dez anos (2011 a 2019), com a busca da expressão “Contabilidade Gerencial”. Os artigos compatíveis foram lidos individualmente para a identificação de suas características e classificações como B1 e B2 conforme a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior – CAPES. Em seguida foram selecionados os artigos que continham a expressão Contabilidade Gerencial no título, resumo, corpo do texto e considerações finais, determinando especificamente que o tema central discutido no artigo era a Contabilidade Gerencial. O período de dez anos foi considerado dentro de um padrão razoável para a análise.

O estudo constitui ainda como pesquisa descritiva, conforme Gil (2017), a pesquisa descritiva sugere descrever as características de alguma população, fenômeno ou estabelecimento de relações entre variáveis, e abrange o uso de técnicas uniformizadas de coleta de dados.

Sobre a abordagem foi realizada uma pesquisa quantitativa e qualitativa, a partir da qual buscou-se levantar estatisticamente os resultados e as características dos artigos analisados. Segundo Malhotra (2005, p. 155), a pesquisa quantitativa busca submeter a pesquisa a quantificação das informações levantadas e comumente se aplica uma análise estatística.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesta seção apresenta-se a análise bibliométrica realizada para analisar as características bibliométricas de artigos sobre Contabilidade Gerencial, nos últimos 10 (dez) anos, publicados nos periódicos nacionais de contabilidade, classificados como B1 e B2 de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior – CAPES.

Após levantamentos, foram identificados 11 periódicos, classificados como B1 e B2 pela CAPES: Base (Unisinos), Custos e @gronegocio on line, Contabilidade, Gestão e Governança – CGG, Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade – REPEC, Revista Enfoque: Reflexão Contábil, Revista Pensar Contábil, Revista Catarinense da Ciência Contábil, Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade – REUNIR, Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis – UERJ, Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade e Sociedade, Contabilidade e Gestão, sendo identificados 29 artigos publicados, com enfoque na Contabilidade Gerencial.

Tabela 1: Artigos selecionados por periódico

Período de publicação: 2011 a 2019									
Q*	PERIÓDICOS	CC*	2011	2013	2014	2016	2017	2018	2019
01	Base (Unisinos)	B1	0	0	1	0	0	0	0
02	Contabilidade, Gestão e Governança – CGG	B1	1	1	0	0	0	1	0
03	Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade – REPEC	B1	0	0	0	0	0	0	1
04	Revista Catarinense da Ciência Contábil	B2	0	0	0	1	1	0	0
05	Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis UERJ	B2	0	0	0	0	0	1	0
06	Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	B2	1	0	1	0	0	0	0
07	Sociedade, Contabilidade e Gestão	B2	0	1	0	0	0	0	0
Subtotal: 07 Periódicos			2	1	2	1	1	2	1
Total Geral dos anos de 2011 a 2019			10 artigos utilizados						

Q*= Quantidade. CC* = Classificação Capes

Fonte: elaborado pelos autores.

A Tabela 1 mostra que 10 artigos, atendiam às condições da pesquisa, ou seja, termo “Contabilidade Gerencial” presente no título, no resumo, no corpo do texto e nas considerações finais, não sendo encontrados artigos publicados nos anos de 2010 e 2012, no período analisado.

Nos artigos analisados encontramos: 1 artigo escrito por 4 autores, 2 artigos escritos por 5 autores, 3 artigos por 2 autores e 4 escritos por 3 autores, sendo que somente a autora BEUREN, I.M. publicou em dois periódicos diferentes, Revista Catarinense da Ciência Contábil e Revista de Administração da Unisinos.

Em relação a variável sexo: 43% dos autores são do sexo feminino e 57% dos autores são do sexo masculino.

Na tabela 2 podemos observar os objetivos e as contribuições e cada artigo para a Contabilidade Gerencial.

Tabela 2: Contribuições dos artigos selecionados para com a Contabilidade Gerencial

Autores	Objetivo	Contribuições para a CG
Camin <i>et al.</i> (2014)	Demonstrar a visão de profissionais contábeis sobre a importância do uso da contabilidade gerencial no processo de gestão e tomada de decisão.	Evidencia a relevância da contabilidade gerencial nas considerações dos profissionais como fundamental à gestão dos negócios e à sobrevivência das empresas.
Ferreira Júnior <i>et al.</i> (2011)	Elucidar a existência de contribuição significativa da Contabilidade Gerencial na gestão das empresas que atuam no setor de cerâmica vermelha.	Apresenta novos estudos fundamentais no uso da Contabilidade Gerencial por parte das microempresas, de forma a promover mediante planejamentos estratégicos, uma diferenciação diante do mercado competitivo em que se encontra.
Paulo e Cintra (2018)	Identificar e descrever o uso de artefatos de contabilidade gerencial ao longo do ciclo de vida de uma pequena empresa de confecção do setor têxtil, cujo setor apresenta	O estudo oferece contribuições para a pesquisa em Contabilidade Gerencial, ao passo em que completa uma lacuna de estudos de campo, especialmente estudos de caso, objetivando a compreensão da adoção das práticas gerenciais em organizações de pequeno e médio porte.

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DE ARTIGOS DE CONTABILIDADE GERENCIAL

	relevância econômica e social mundialmente.	
Paes <i>et al.</i> (2018)	Descrever e interpretar as percepções e sugestões de coordenadores e docentes sobre o ensino da Contabilidade Gerencial na graduação e sua afinidade com o mercado.	Contribuiu para avançar no conhecimento referente ao ensino em Contabilidade Gerencial, e despertar para que o estudo seja aplicado por coordenadores e docentes no sentido de promover avanços ao planejar, executar e mensurar o ensino da disciplina. Concluem que há significativa distância entre o que o mercado precisa e o que é ensinado nas instituições acadêmicas.
Vailatti (2017)	Analisar as abordagens e métodos usados em pesquisas internacionais, que aplicaram a Teoria Institucional para aferir fatores de mudanças na adoção de práticas de contabilidade gerencial no período compreendido entre 2006 a 2015.	Traz que a abordagem da Nova Sociologia Institucional dominou o contexto do estudo referente às mudanças em contabilidade gerencial. Torna-se necessário investigar mais profundamente as mudanças acontecidas em contabilidade gerencial na perspectiva organizacional.
Macohon; Beuren (2016)	Investigar as fases evolutivas da contabilidade gerencial que prevalecem em um polo industrial moveleiro.	Os resultados do estudo contribuem para compreender que o <i>International Federations of Accountants</i> (IFAC) identifica quatro estágios evolutivos da Contabilidade Gerencial: o primeiro com 58%, o segundo com 53%, o terceiro com 40% e o quarto com 21%, dos artefatos em fase de implantação e implantados. Sugerem novas pesquisas, com mais instrumentos gerenciais em maior profundidade, visando buscar explicações para o pouco uso dos artefatos dos estágios mais adiantados do IFAC na CG.
Beuren e Nascimento (2014)	Analisar o perfil dos artigos de Contabilidade Gerencial publicados na <i>Accounting, Organizations and Society</i> nos anos de 2005 a 2009.	Os resultados da pesquisa demonstram, além de características gerais e a autoria dos artigos, que, quanto às disciplinas de base dos artigos pesquisados, a Sociologia sobressaiu-se, seguida de Economia; Produção e Gerenciamento; e Psicologia.
Valmorbida, Ensslin e Ensslin (2018)	Realizar uma revisão integrativa da literatura sobre avaliação de desempenho (AD), de maneira a evidenciar como a Contabilidade Gerencial pode colaborar para superar as dificuldades de uso dos dados geradas pela AD na gestão organizacional.	O estudo contribui para compreender que a Contabilidade Gerencial gera aprendizado quando se pode avaliar o desempenho seguido de diagnóstico <i>ad hoc</i> a circunstância que permita adotar medidas para aprimoramento, quando o objetivo é expandir a comunicação das informações a todas as partes interessadas, de forma a auxiliar a melhoria contínua.
Dieng, Siqueira e Viana (2019)	Analisar a articulação dos subsídios dos artigos da disciplina de Controladoria e Contabilidade Gerencial, de 2010 a 2016, informações são procedentes de um total de 190 artigos publicados sobre Controladoria e Contabilidade Gerencial, no período de 2010 a 2016.	O estudo permite compreender que foi constatado que, no Brasil, a maneira de articular adotada pelos pesquisadores da área de Contabilidade Gerencial corresponde à observação de uma “lacuna” em estudos precedentes. Mas, o estudo propicia melhor entendimento da articulação das pesquisas atuais referentes a Contabilidade Gerencial ao demonstrar paradigmas, teorias e metodologias, de modo a destacar possibilidades de roteiro de produção de conhecimento prevaletentes entre os estudiosos da comunidade científica.

Fonte: análise bibliométrica (2020).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo analisou características bibliométricas de artigos sobre Contabilidade Gerencial, nos últimos 10 (dez) anos, publicados nos periódicos nacionais de contabilidade, classificados como B1 e B2 de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior – CAPES.

Nos 10 artigos analisados no período compreendido entre 2011 a 2019, verificou-se que a maioria dos artigos foram escritos por três ou mais autores, com predominância do sexo masculino, com temas que compreenderam o uso instrumentos de contabilidade gerencial pelas organizações, a visão de profissionais contábeis sobre a importância do uso da contabilidade gerencial no processo de gestão e tomada de decisão e discussões sobre o ensino da Contabilidade Gerencial, contribuindo no avanço do conhecimento das práticas gerenciais e sua aplicabilidade, tanto para gestão empresarial como para a comunidade acadêmica.

Das contribuições dos artigos selecionados para a análise bibliométrica para com a pesquisa em Contabilidade Gerencial, foi possível observar que os estudos analisados atendem a duas orientações para aplicabilidade da contabilidade gerencial para: 1) Gestão empresarial e 2) Comunidade acadêmica.

Uma limitação do estudo consistiu em encontrar artigos dentro do período previamente estipulado que tratassem exclusivamente de tema Contabilidade Gerencial, muitos dos artigos encontrados contemplavam o tema, muito superficialmente, direcionados para outras áreas, que não correspondiam ao objetivo do presente estudo.

Para estudos futuros, sugere-se avaliar artigos com outras classificações, além de qualis B1 e B2, constituindo parâmetros de comparação com os resultados encontrados, bem como a avaliação de artefatos gerenciais que possam ser adotados em qualquer tipo de empresa, independentemente de seu porte ou segmento.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, E. A. T.; OLIVEIRA, V. C.; SILVA, W. A. C. Estudo bibliométrico da produção científica sobre contabilidade gerencial. *In: XII SEMINÁRIO EM ADMINISTRAÇÃO. Anais...* São Paulo, set. 2009.

ATKINSON, Anthony A. *et al.* **Contabilidade gerencial**. Tradução Ailton Bomfim Brandão; revisão técnica Rubens Famá. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

BEUREN, I. MA.; NASCIMENTO, S. Perfil dos artigos de contabilidade gerencial da accounting, organizations and society publicados de 2005 A 2009. **BASE – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, v. 11, n. 4, p. 332-346, out./dez., 2014.

CAMIN, Camila Roberta; MARCIANO, Vanessa Cristina; PASSOS, Ivan Carlin; BRITO, Eduardo de; GAIO, Luiz Eduardo. Análise crítica da contabilidade gerencial sob a ótica do profissional contábil: um estudo nas empresas atuantes no ramo sucroalcooleiro do interior do estado de São Paulo. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, ISSN 2238-5320, UNEB, Salvador, v. 4, n. 3, p. 45-63, set./dez., 2014.

CARRARO, Wendy Beatriz Witt Haddad *et al.* A contabilidade gerencial agregando sucesso nas organizações. Capítulo 1: p. 9-27. *In*: CARRARO, Wendy Beatriz Witt Haddad *et al.* **Destaques da contabilidade gerencial** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Editora Da UFRGS, 2018. 166 p. Disponível em: www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/175151/001066477.pdf?sequence=1. Acesso em: 15 maio 2020.

CAPES. Ministério da Educação. **Critérios de classificação Qualis – Ensino**. Setor Bancário Norte, Quadra 02 Bloco L - CEP 70040-020 - Brasília/DF / Brasil. p. 1-9, 2020. Disponível em: https://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacaotrienal/Docs_de_area/qualis/ensino.pdf. Acesso em: 02 set. 2020.

CATAPAN, A.; LOUÇÃO, A. S.; CARVALHO, B. D.; IVASCO, F. F. Contabilidade gerencial: um estudo bibliométrico dos anos de 2002 a 2012. **Revista Ciências Sociais em Perspectiva**, p.1677-9665, v.12, n. 23, 2º Semestre de 2013.

DIENG, M.; SIQUEIRA, D. D.; VIANA, D. M. S. Perfil de articulação da contribuição geração de conhecimento em Controladoria e Contabilidade Gerencial. **REPeC**, Brasília, v. 13, n. 3, art. 5, p. 310-327, jul./set. 2019.

FARIA, P. M. F.; LEAL, E. A.; SOARES, M. A.; GODOI-DE-SOUSA, E. Pesquisa em Contabilidade Gerencial no Brasil: um estudo bibliométrico de 2002 a 2012 nos principais periódicos nacionais. **XX Congresso Brasileiro de Custos – Uberlândia, MG, Brasil**, 18 a 20 de novembro de 2013.

FERREIRA JÚNIOR, Altino Nascimento; SILVA, Thiago Bruno de Jesus; LIMA FILHO, Raimundo Nonato. A Influência da contabilidade gerencial no desempenho econômico – financeiro das empresas de cerâmica vermelha de senhor do Bonfim – BA. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, UNEB, Salvador, v. 1, n. 1, p. 72-85, jan./dez., 2011.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GOMES, A. K. L. J.; SOARES, K. R. S. Produção científica em contabilidade gerencial: estudo bibliométrico em um congresso nacional de Ciências Contábeis. **R. Eletr. do Alto Vale do Itajaí – REAVI**, v. 6, n. 9, p. 01-14, jul., 2017.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade gerencial: da teoria à prática**. 7. ed. rev. e atual. - São Paulo: Atlas, 2020.

JUNGER, Alex Paubel *et al.* Análise bibliométrica da produção científica brasileira sobre gestão educacional. **FTT Journal of Engineering and Business**. São Bernardo do Campo, SP, dez. p. 8-18, 2019. ISSN 2525-8729. Disponível em: <http://journal.ftt.com.br/seer/index.php/FTT/article/view/121>. Acesso em: 19 jun. 2020.

LIMA, Guilherme Diegues de; COLAVITE, Gustavo Marcos; FÉLIX, Lorraine Vilas Boas Valeriano. Contabilidade gerencial como ferramenta de gestão. **Semana Acadêmica**. p. 1-14, 2013. Disponível em: https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/contabilidade_gerencial_.pdf. Acesso: 08 junho 2020.

MACOHON, E. R.; BEUREN, I. M. Estágios evolutivos da contabilidade gerencial que preponderam em um polo industrial moveleiro. **Revista Catarinense da Ciência Contábil – CRCSC**, ISSN 1808-3781 - eISSN 2237-7662, Florianópolis, SC, v. 15, n. 45, p. 09-22, maio/ago. 2016.

MALHOTRA, Naresh k. *et al.* **Introdução à pesquisa de marketing**. Tradução: Robert Brian Taylor. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

MENEZES, Valdelício. **A contabilidade gerencial e sua importância na atualidade**. 2010. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/artigos/carreira/a-contabilidade-gerencial-e-sua-importancia-na-atualidade/47936/>. Acesso: 08 jun. 2020.

PAES, Aurea Lopes da Silva; VIEGAS, Roberta Orru; PORTUGAL, Guilherme Teixeira BRAUER, Marcus. O ensino da contabilidade gerencial no estado do Rio de Janeiro e sua relação com o mercado: percepções e sugestões de coordenadores e professores. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 1, p. 50 - 69, jan./abr., 2018.

PAULO, Alessandro Souza de; CINTRA, Yara Consuelo. O uso de artefatos de contabilidade gerencial no ciclo de vida de empresas do setor têxtil: O Caso Acr Fashion. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ (online)**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 1, p. 3-27, jan./abr., 2018.

SANTOS, Carlos Werner dos *et al.* Existe de fato uma contabilidade gerencial? **Contab. Vista & Rev.** Belo Horizonte, v. 13, n. 2, p. 9-24, abr. 2002. Disponível em: http://internet.sefaz.es.gov.br/informacoes/arquivos/publicacoes/publicacao_10.pdf. Acesso: 08 maio 2020.

VAILATTI, J. L.; ROSA, F. S.; VICENTE, E. F. R. A teoria institucional aplicada à contabilidade gerencial: análise da contribuição teórica e metodológica de publicações internacionais ocorridas no período de 2006 a 2015. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, ISSN 1808-3781 - eISSN 2237-7662, Florianópolis, SC, v. 16, n. 47, p. 97-111, jan./abr. 2017.

VALMORBIDA, S. M. L.; ENSSLIN, S. R.; ENSSLIN, L. Avaliação de Desempenho e Contabilidade Gerencial: Revisão Integrativa da Literatura para Superar as Dificuldades de Aplicação Prática da Avaliação de Desempenho na Gestão

Organizacional. **Revista Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 21, n. 3, p. 339-360, set./dez., 2018

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 16. ed. – São Paulo: Atlas, 2016.

OLIVEIRA, E. K. F.; BOENTE, D. R. Análise bibliométrica da produção científica recente sobre contabilidade gerencial. **Revista Organizações em Contexto**, v. 8, n. 15, p. 199-212, 2012. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/7507/analise-bibliometrica-da-producao-cientifica-re--->. Acesso: 08 junho 2020.